

050

MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA AO REGIME MILITAR NO BRASIL: DAS IDÉIAS À LUTA ARMADA. *Clarissa Brasil, Davi A. Ruschel, Claudia Wasserman* (Departamento de História, IFCH - UFRGS)

Durante o regime militar brasileiro, compreendido entre 1964 e 1985, existiu um número expressivo de movimentos de resistência que optaram pela via da luta armada. No entanto, a produção historiográfica acerca desses movimentos não corresponde à sua pluralidade. As informações sobre eles encontram-se em diferentes bibliografias, tornando-se imprescindível um estudo onde estejam reunidos temas como a formação do movimento, suas principais idéias, seus líderes e o contexto histórico que os envolveu. Este projeto visa estudá-los sob dois objetivos. Num primeiro momento, se propõe realizar um mapeamento dos principais movimentos de guerrilha que atuaram naquela época, proporcionando uma ênfase maior àqueles que atuaram na região sul do Brasil. Aqui, será construído um “banco de dados”, constando o nome do grupo, seus principais líderes e o número aproximado de militantes, o período e região que atuou, as principais ações e estratégias de luta. Esta fase do trabalho será feita a partir de um levantamento bibliográfico, biografia de militantes, entrevistas e notícias na imprensa. Num segundo momento, o projeto se ramificará e abordará temas mais específicos e mais ligados aos ideais dos movimentos, como por exemplo, a influência que os regimes comunistas existentes em outros países exerceram sobre esses grupos; o que eles pretendiam para o Brasil, a volta da democracia ou a instauração de um modelo alternativo sob inspiração externa? Que mudanças de nível estratégico os movimentos se viram obrigados a realizar frente ao decreto do Ato Institucional nº 5, de 1968? De que forma as idéias, táticas e estratégias foram difundidas entre os militantes, visto que sua produção escrita deveria ser extremamente cautelosa, podendo ocasionar a própria extinção do movimento? Nesta fase, será fundamental buscarmos estes eventuais documentos, que, sabe-se, existiram: desde panfletos, imprensa própria, até livros e folhetos publicados por militantes. (PROPESQ/UFRGS)